MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

IPANEMA DO NORTE

REGIÃO SUL DO BRASIL – 1:25.000
FOLHA SG–22–X–D–III–1–SE
MI–2844–1–SE

48° 22'30" W. GREENWICH
−25° 07'30"

SINAIS CONVENCIONAIS

1 – SISTEMA DE TRANSPORTE
Caminho carroçável
Rodovias sem pavimentação:
Tráfego periódico
Tráfego permanente
Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS, 3 FAIXAS, 4 FAIXAS
Auto–estrada
Ferrovia de linha simples — 1,00 m
Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 m
Campo de pouso. Campo de emergência
Prefixo de rodovia: estadual, federal — 403, 164

2 – INFRA–ESTRUTURA
Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD, LT
Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral — X

3 – EDIFICAÇÕES
Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
Objeto visível à grande distância — Chaminé
Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério, CP

4 – LIMITES
Cerca
Limite municipal
Limite estadual
Limite internacional
Limite de reserva, parque ou área militar

5 – PONTOS DE REFERÊNCIA
Referência de nível — RN ⁂121,17
Ponto de satélite — SAT 300011 PA ⁂121,17

6 – HIDROGRAFIA
Bóia de luz. Direção de corrente
Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
Linha marginal: definida, indefinida
Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
Rio não representável em escala: permanente, temporário
Rio representável em escala: permanente, temporário
Catarata, corredeira não representáveis em escala
Catarata, corredeira representáveis em escala
Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
Fonte d'água. Poço d'água

7 – LOCALIDADES
Área edificada representável em escala

8 – ALTIMETRIA
Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — × 702
Área de superfície deformada. Banco de areia — × 702

9 – VEGETAÇÃO
Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cerr, Fl
Reflorestamento. Cultura temporária — Eucl, Cl
Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Café, Cl

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−18° 13' −1° 08' 38"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,6' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25° 45°
2° 4° 10° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA–SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69–MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU–BLOCO F–2º PISO–BRASÍLIA–DF – CEP 70630–901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO–ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

1 – GUARAQUEÇABA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARANÁ
54° 52° 50°
−22° −23° −24° −25° −26° −27°
53° 51° 49°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO AÇUNGUI MI–2844–1–NO	SERRA NEGRA – NE MI–2844–1–NE	BATUVA MI–2844–2–NO
MI–2844–1–SO	IPANEMA DO NORTE MI–2844–1–SE	RIO VERDE MI–2844–2–SO
ILHA RASA MI–2844–3–NO	GUARAQUEÇABA MI–2844–3–NE	ILHA DO SUPERAGUI MI–2844–4–NO

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

IPANEMA DO NORTE, PR

010101060428441SE